A pesquisa que deu origem a esta edição do *Boletim de Análise Político-Institucional* (Bapi) foi realizada no contexto do Projeto Pátria Educadora, então escolhido como principal programa governamental da presidenta recém-eleita, Dilma Roussef, para seu segundo mandato presidencial. A pesquisa Radiografia do Brasil Contemporâneo teve início tão logo assumi a presidência do Ipea em abril de 2015 e foi encerrada em abril de 2016. Seu objetivo era reconstruir a socialização familiar e escolar das principais classes sociais brasileiras de modo a iluminar as precondições familiares que agiam como obstáculo ou como reforço para uma socialização escolar bem-sucedida. Como a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, sob a condução de Mangabeira Unger, a quem na época o Ipea era subordinado, havia sido escolhida para conduzir o projeto ambicioso de melhorar a educação pública brasileira, essa pesquisa inovadora e ambiciosa poderia ser de grande utilidade para enfrentar com conhecimento e visão de futuro o desafio que nos havia sido proposto. Assim sendo, uma equipe bem treinada de 25 pesquisadores, a maior parte deles com experiência prévia de pesquisa de campo, saiu por todo o país para realizar mais de seiscentas entrevistas em profundidade com indivíduos de todas as classes sociais em todas as grandes regiões brasileiras. Tendo em vista a importância do projeto, assumi a coordenação geral da pesquisa, apoiado por um grupo de pesquisadores experimentados, em todas as suas fases.

Quando a pesquisa foi terminada, em abril/maio de 2016, as condições políticas para se levar a cabo o projeto original não mais existiam. Não obstante, foi possível criar um processo de convencimento no Ipea acerca da importância do esforço realizado, de tal modo a possibilitar o aproveitamento dos resultados da pesquisa para uso futuro. Efetivamente, depois da recolha de dados e da transcrição das entrevistas, é inegável que a pesquisa Radiografia do Brasil Contemporâneo é um dos maiores e melhores bancos de dados qualitativos à disposição hoje no Brasil.

Ainda que seu intuito inicial tenha sido a compreensão dos obstáculos familiares, desde a mais tenra infância, a incorporação de capital cultural e de conhecimento útil, a pesquisa lança luz também sobre uma infinidade de temas, como bem comprova a multiplicidade de assuntos que este volume contempla. Afinal, a reconstrução da genealogia das disposições para o comportamento prático diferencial, a partir da socialização primária e secundária, que foi o objetivo científico da pesquisa, permite iluminar todo um universo de comportamentos, muito especialmente nas classes populares, os quais são ainda pouco conhecidos entre nós.

Normalmente, parte-se do falso pressuposto de que os indivíduos de todas as classes possuem o mesmo comportamento, sendo as diferenças observáveis atribuídas unicamente à renda diferencial. Esta pesquisa, contudo, mostra um aspecto fundamental da realidade brasileira: a desigualdade social abissal e suas consequências na personalidade de indivíduos com pertencimento de classe e pontos de partidas sociais muito distintos.

---

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/bapi23prefacio>

2. Professor titular da Universidade Federal do ABC (UFABC); e ex-presidente do Ipea.

Agradeço aos meus sucessores no Ipea e muito especialmente à Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest), que abrigou a pesquisa e permitiu sua continuidade para uso útil, no instituto e na sociedade brasileira.